



MUNICÍPIO DE
PENICHE

2025,DAF,I,01,3346 - 09-12-2025

Paro
King
AP
A

ANO 2026



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO MUNICÍPIO DE PENICHE



put King
 AF
 A

Índice

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal.....	2
Grandes Opções do Plano do Município.....	2
1. Capital Humano e Coordenação Geral dos Serviços.....	3
2. Finanças Locais e Património Municipal.....	5
3. Contratação Pública e Aprovisionamento	6
4. Sustentabilidade e Transição Energética.....	7
5. Reservas e Áreas Naturais	7
6. Desenvolvimento Económico e Fundos Comunitários	8
7. Proteção Civil e Gestão de Trânsito	10
8. Modernização Administrativa e Inovação	11
9. Educação e Ciência	12
10. Intervenção Social, Saúde e Bem-Estar.....	13
11. Mobilidade e Transportes	15
12. Higiene e Limpeza Urbana	16
13. Freguesias.....	17
14. Proteção Animal	18
15. Obras Municipais e Urbanismo	19
16. Património Histórico e Identidade Local	22
17. Habitação	23
18. Ambiente	24
19. Associativismo.....	24
20. Desporto e Juventude	25
21. Turismo e Eventos	26
22. Cultura.....	27
23. Comunicação e Imagem.....	28
24. Agricultura e Pescas	28
25. Iluminação Pública	29
26. Espaços Verdes	30
27. Mercados e Feiras.....	30

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

Este é o primeiro documento das Grandes Opções do Plano do meu mandato. Foi um chanceler alemão que definiu a política como “a arte do possível” e este documento é inevitavelmente condicionado pelas circunstâncias que encontrámos ao tomar posse – as nossas opções seriam diferentes, sobretudo mais ambiciosas e robustas, se as circunstâncias fossem melhores.

Poucas foram as boas surpresas que encontrámos. Além dos compromissos assumidos e não pagos, fomos confrontados com um conjunto de oportunidades desperdiçadas, de planeamento mau ou inexistente. Tudo isso tem um custo de oportunidade e prejudica as opções futuras.

Mas, se o ponto de partida é pior do que o esperado, a determinação é a de fazer ainda mais e melhor do que tínhamos previsto. Passar da “arte do possível” à arte de conseguir o que antes parecia impossível. Vai requerer esforço, determinação e sobretudo o envolvimento e a colaboração de todos. Os nossos objetivos são comuns a todos: melhorar a qualidade de vida da população, criar oportunidades para todos, reforçar a atratividade económica. Contamos com todos.

Filipe Sales

Dezembro 2025

Grandes Opções do Plano do Município

A lei determina que este documento seja submetido pela Câmara Municipal a apreciação pela Assembleia Municipal, como parte do

orçamento municipal. Para maior clareza, o executivo municipal decidiu estabelecer as principais opções para cada pelouro.

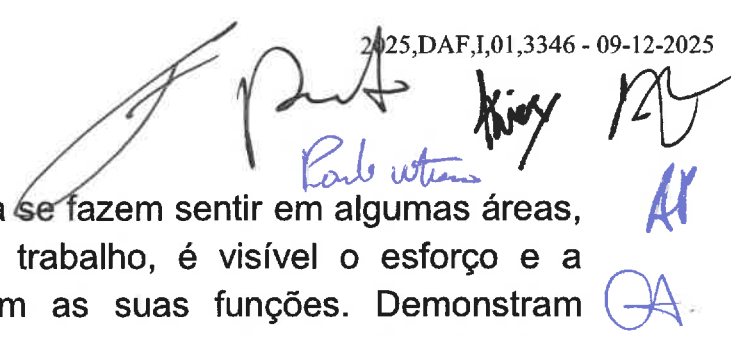
Sem prejuízo disso, o Município define como prioridades estratégicas:

- a **valorização do capital humano**, elemento essencial para o cumprimento eficaz das suas funções, e a **modernização administrativa**, garantindo maior proximidade e eficiência na resposta às necessidades dos cidadãos.
- a **segurança rodoviária**, articulada com a valorização do espaço público, condição imperativa para a qualidade de vida urbana. Esta ação concertada, que abrange vários pelouros, incluirá a implementação de lombas, na requalificação de vias ou entroncamentos, na reorganização de estacionamento ou na concretização de passeios.
- o reforço da **limpeza urbana**, condição elementar para o bem-estar e para a qualidade de vida, com alteração de procedimentos, inovação na comunicação e reforço de meios.
- a **requalificação dos equipamentos públicos** de relevância comunitária surge como instrumento fundamental para promover a **coesão territorial**, assegurando igualdade de oportunidades e acesso a serviços de qualidade em todo o concelho.

Estas opções convergem numa aposta clara numa **gestão integrada e eficiente dos recursos públicos**, orientada para a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento equilibrado do território.

1. Capital Humano e Coordenação Geral dos Serviços

O reforço da **qualificação e motivação dos trabalhadores municipais** é essencial para garantir serviços públicos de excelência e proximidade. O primeiro mês do mandato autárquico veio confirmar o que há muito reconhecemos: o Município dispõe de colaboradores empenhados, motivados para receber orientações e orgulhosos da sua condição de servidores públicos.



Apesar das necessidades que ainda se fazem sentir em algumas áreas, nomeadamente nas condições de trabalho, é visível o esforço e a dedicação com que desempenham as suas funções. Demonstram disponibilidade para aperfeiçoar a sua formação, contribuindo para melhores prestações e na procura de uma maior justiça nos mecanismos de avaliação de desempenho.

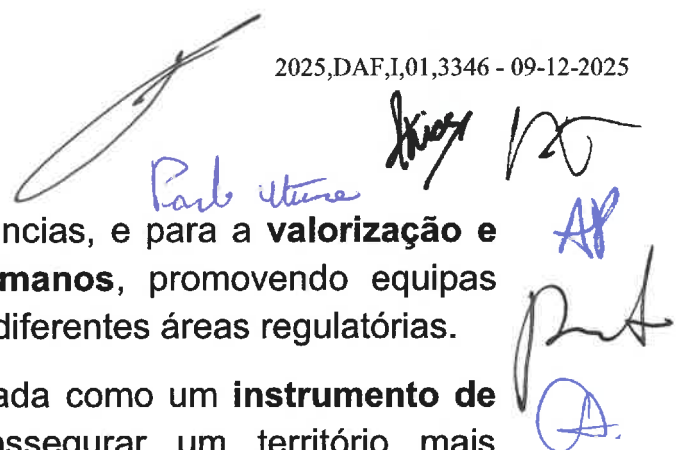
A aposta passa por assegurar **maior motivação e valorização profissional**, mas também pela criação de condições de trabalho que favoreçam a cooperação entre divisões, núcleos e serviços. Só assim se garante a não duplicação de tarefas, a otimização de recursos e uma **resposta mais eficiente e integrada às necessidades dos cidadãos**.

Uma dimensão essencial da **gestão autárquica**, que permite uma adequada coordenação dos serviços, reside na **implementação dos regulamentos municipais necessários**. Neste início de mandato, foram identificados como prioritários o desenvolvimento do **Regulamento de Publicidade e de Ocupação do Espaço Público**, do **Regulamento de Utilização Privativa do Domínio Público Marítimo**, do **Regulamento de Taxas e Compensações Urbanísticas**, bem como as adaptações necessárias às normas do **Regulamento Municipal para Licenciamento das Atividades de Campismo Ocasional e Caravanismo**.

Com estas medidas, o Município reforça o seu compromisso com uma administração **moderna, transparente e eficaz**, capaz de valorizar os seus **recursos humanos** e assegurar uma **gestão regulatória** que promova a **ordem, a sustentabilidade e o desenvolvimento equilibrado do território**.

Neste contexto, a **fiscalização municipal** assume um papel central, garantindo o cumprimento das **normas urbanísticas, ambientais e de ocupação do espaço público**, bem como a defesa do **interesse coletivo**.

A ação fiscalizadora terá de ser restabelecida e orientada para o **reforço da presença no terreno**, assegurando maior proximidade e capacidade de resposta às situações irregulares, para a **modernização dos processos com recurso a ferramentas digitais** que permitam maior



eficiência e rapidez na gestão de ocorrências, e para a **valorização e formação contínua dos recursos humanos**, promovendo equipas qualificadas e preparadas para atuar em diferentes áreas regulatórias.

A **fiscalização municipal** será consolidada como um **instrumento de confiança pública**, essencial para assegurar um território mais **ordenado, sustentável e justo**.

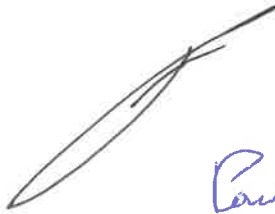
A par desta importante medida, destaca-se a **regulação e acompanhamento das atividades económicas**, abrangendo tanto o cumprimento das obrigações fiscais e o pagamento de **taxas municipais e turísticas**, como o acompanhamento efetivo das responsabilidades legais em matéria de atividade económica.

Este esforço permitirá reforçar a **equidade entre agentes económicos**, garantir maior **transparência nos processos administrativos** e promover um ambiente favorável ao **desenvolvimento empresarial**, sem descurar a defesa do interesse público. O Município compromete-se, assim, a assegurar uma atuação regulatória que combine **rigor e proximidade**, contribuindo para a **dinamização da economia local** e para a valorização do território.

2. Finanças Locais e Património Municipal

Assegurar o **equilíbrio orçamental** e o **rigor na gestão financeira** é uma condição essencial para a sustentabilidade do Município. Nesse sentido, o inventário e o conhecimento detalhado das condições do **património municipal** constituem instrumentos fundamentais para garantir a sua utilização racional e eficiente.

O Município assume também uma postura de **transparência plena**, sem receios e com total compromisso perante os cidadãos. Pretende-se reforçar a clareza das **ações municipais**, das **prestações de contas**, das **iniciativas previstas** e das **expectativas criadas**, promovendo em primeiro lugar a responsabilização interna, no seio da estrutura municipal, de modo a envolver todos os colaboradores nos processos de decisão.



Paralelamente, será dada ao público em geral a possibilidade de **monitorizar a ação municipal**, assegurando uma gestão aberta, participada e sujeita ao escrutínio democrático, condição indispensável para fortalecer a confiança entre a autarquia e a comunidade.



A **rentabilização do património municipal** constitui uma prioridade estratégica, através da dinamização de **concessões municipais** que permitam não só valorizar os espaços públicos, mas garantir uma fonte de receita ao orçamento municipal. Neste âmbito, queremos destacar a concessão do **antigo restaurante do Parque**, cuja requalificação e nova utilização deverão contribuir para a criação de valor acrescentado no local. A par deste, deve ser uma preocupação do Município procurar potenciar a utilização de outras concessões municipais, reforçando a nossa atratividade territorial.

3. Contratação Pública e Aprovisionamento

O Município assume que a **eficiência e transparência nos processos de contratação pública** é caminho que garante uma gestão rigorosa e moderna dos recursos, a par com uma utilização racional dos fundos públicos.

Aumentar a eficiência do aprovisionamento, através da negociação de melhores condições em algumas áreas de atuação do Município, como pode ser exemplo a **gestão de frotas automóveis**, a **aquisição de equipamentos informáticos e tecnológicos**, o **fornecimento de energia e combustíveis**, ou ainda a **compra centralizada de materiais de uso corrente**.

Estas medidas permitem não só **reduzir custos e evitar desperdícios**, mas também garantir maior **uniformidade e qualidade nos serviços prestados**, potenciando economias de escala e uma gestão mais racional dos recursos públicos.

4. Sustentabilidade e Transição Energética

O Município quer apostar na **implementação de energias renováveis** e na **maior eficiência energética** dos equipamentos municipais, incentivando a produção de energia limpa em edifícios públicos. Exemplos concretos desta estratégia passa pela **ampliação e requalificação das Piscinas Municipais** e a **reabilitação do Mercado Municipal**, onde se pretende integrar soluções desta natureza.

Paralelamente, seremos rigorosos na **autorização de centrais fotovoltaicas ou parques de aerogeradores**, garantindo que o seu desenvolvimento respeita as nossas **áreas naturais** e evita impactos negativos sobre o património ambiental.

Esta visão integra também a promoção de **soluções de mobilidade elétrica**, contribuindo para a redução das emissões de carbono, para a renovação da frota automóvel, mas também procurar condições de incentivo aos cidadãos a adotar meios de transporte mais sustentáveis. Neste sentido há que potenciar o funcionamento da rede de carregadores elétricos do nosso concelho.

5. Reservas e Áreas Naturais

A preservação e valorização dos recursos naturais e da biodiversidade constituem prioridades estratégicas do Município. Para isso torna-se fulcral reforçar a consciência coletiva sobre a importância da conservação, envolvendo escolas, associações e comunidade em iniciativas de sensibilização e participação.

Neste âmbito, destaca-se o arquipélago das **Berlengas**, património natural único e Reserva da Biosfera da UNESCO, cuja proteção e valorização assumem especial relevância. Em particular torna-se essencial promover uma verdadeira aposta na gestão partilhada deste território, através da **cogestão desta área natural**, garantindo a eficaz gestão de recursos, com verdadeiro envolvimento das entidades públicas, associações locais e comunidade científica.

O Município encontra-se a desenvolver os **procedimentos necessários para garantir os apoios** através de candidaturas estratégicas. Entre elas destacam-se o projeto **“Percebe das Berlengas: o recurso e nós”**, que valoriza a exploração sustentável deste recurso tradicional, o **diagnóstico arqueológico na arriba da zona de acesso ao cais**, mas também o **projeto de execução para minimização do risco na arriba da Praia do Carreiro do Mosteiro**, que visam reforçar a segurança e a proteção nestas zonas sensíveis.

Relativamente ao grande ativo que são as nossas praias, vamos continuar a aposta no programa de vigilância e salvamento **“Peniche, Praias + Seguras 365”**, em parceria com a Associação dos Concessionários de Praia e a Associação de Nadadores-Salvadores, enquanto pretendemos **regulamentar as atividades nas praias**, como medida crucial para reforçar e estruturar a estratégia de desenvolvimento de Peniche.

6. Desenvolvimento Económico e Fundos Comunitários

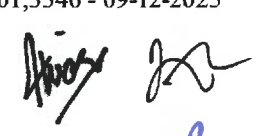
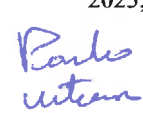
A dinamização da economia local passa necessariamente pela captação de novos investidores e pela captação de fundos europeus para investimento estratégico, através do apoio a empreendedores e investimento privado. O Município pretende **maximizar a utilização de fundos comunitários para projetos estruturantes**, quer em projetos próprios, quer em empresas situadas no concelho. O diálogo com investidores e a procura ativa de empresários disponíveis para apostar no nosso concelho é uma opção essencial do executivo. Da mesma forma, o apoio inequívoco aos empresários do concelho passará por apoiá-los naquilo que depender do Município.

No âmbito da **política de coesão da União Europeia**, os **Investimentos Territoriais Integrados (ITI)** constituem instrumentos fundamentais para aplicar os fundos comunitários de forma **coordenada e integrada**, respondendo às necessidades específicas dos territórios.

Neste contexto, o Município irá proceder à **reprogramação dos investimentos**, com o objetivo de assegurar **níveis de execução mais**



elevados e criar condições para recorrer ao mecanismo de **overbooking** na fase final do programa de apoio.



A reprogramação contemplará intervenções estruturantes, nomeadamente a **ampliação e reabilitação das Piscinas Municipais**, modernizando infraestruturas desportivas e de lazer; a **reabilitação e requalificação do Mercado Municipal**, reforçando a atratividade e dinamização económica local; a **renovação do campo sintético do Parque Urbano**, promovendo melhores condições para a prática desportiva; e a **reabilitação das muralhas de Peniche e áreas envolventes**, valorizando o património histórico e cultural.

Com estas medidas, o Município reafirma o seu compromisso em garantir uma **gestão eficiente dos fundos comunitários**, promovendo o desenvolvimento sustentável, a valorização do património e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O **SmartOcean assume-se como um dos principais motores da promoção e desenvolvimento da economia azul**, com relevância não só para o Oeste mas nacional e internacional. A existência de um edifício por si só não garante a atração de talentos. Por isso mesmo, o Município estará na primeira linha para apoiar à instalação de empresas que venham articular e valorizar cada agente económico, consolidando uma estratégia robusta e sustentável para a economia azul.

Não menos relevante será a **cedência à ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche – do espaço do antigo restaurante “Nau dos Corvos”**, destinado à instalação do “Centro Mar Oeste”. Este projeto tem como objetivo **fomentar a literacia da economia azul**, reforçando a **competitividade territorial** e a **capacidade de atração de utilizadores**, enquanto **democratiza e revitaliza um espaço outrora emblemático**. O Centro pretende afirmar-se como polo de conhecimento, inovação e participação comunitária, promovendo a ligação entre o mar, a economia e a identidade local, e contribuindo para a valorização de Peniche.

7. Proteção Civil e Gestão de Trânsito

A Proteção Civil em Peniche assume-se como área estratégica, centrada no **reforço dos planos de prevenção e resposta a riscos naturais**. O Município, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil** e da **Comissão Municipal de Proteção Civil**, continuará a coordenar ações de prevenção, socorro e assistência em articulação com bombeiros, forças de segurança, saúde e demais entidades.

Entre os principais riscos identificados destacam-se as **inundações**, a **instabilidade de solos e derrocadas em arribas** e os **acidentes marítimos**, sendo o **Plano Municipal de Emergência** a base da resposta local. Em face da complexidade territorial e da pressão urbana em áreas vulneráveis, o Município aposta no **planeamento integrado e na cooperação institucional**, que garanta a segurança das populações e a eficácia da resposta em situações de emergência.

Neste âmbito específico, o Município mantém um acompanhamento permanente da situação da derrocada no Bairro do Visconde. Já se encontra concluído o **Projeto Geotécnico para Minimização do Risco Associado à Instabilidade das Arribas no Bairro do Visconde**, ao qual se pretende dar continuidade procurando com as entidades gestoras do litoral a forma de concretizar a obra, com eventual inscrição desta ação no Plano de Ação Litoral XXI.

Paralelamente, está previsto dar sequência ao objetivo de **Estabilização da Arriba Norte do Forte da Consolação**, cujo estudo prévio já se encontra aprovado.

Por outro lado, para o ano de 2026 destaca-se o **reforço da segurança rodoviária e da mobilidade urbana**, através da implementação de medidas de **prevenção** e de **ações concretas**, capazes de dar respostas eficazes aos problemas diagnosticados.

Será adotado um **modelo de intervenção no terreno** assente na **experimentação** e na **auscultação dos utilizadores**, garantindo que as soluções aplicadas correspondem às necessidades reais da comunidade e promovem uma mobilidade mais segura, sustentável e inclusiva.

Paulo
Antes

AP



GA

O Município pretende efetuar um esforço adicional de **implementação de sinalização horizontal e vertical**, com o objetivo de assegurar uma **gestão adequada do trânsito** nas áreas mais críticas do território. Esta intervenção incide especialmente sobre os **centros históricos da cidade e das vilas**, onde a circulação apresenta maiores desafios devido à configuração urbana e à intensidade de utilização.

Por outro lado, no âmbito da **gestão do risco associado às pontes do concelho**, está previsto para 2026 a adoção de todos os procedimentos necessários à **reabilitação estrutural da ponte de Ribafria - Bolhos**, garantindo maior segurança e durabilidade destas infraestruturas.

Paralelamente, serão concretizados os procedimentos com o objetivo de vir a construir uma **nova ponte** na continuação da Rua dos Canteiros, estabelecendo a ligação entre **Atouguia da Baleia e o Lugar da Estrada**, com reforço da mobilidade e assegurando melhores condições de circulação.

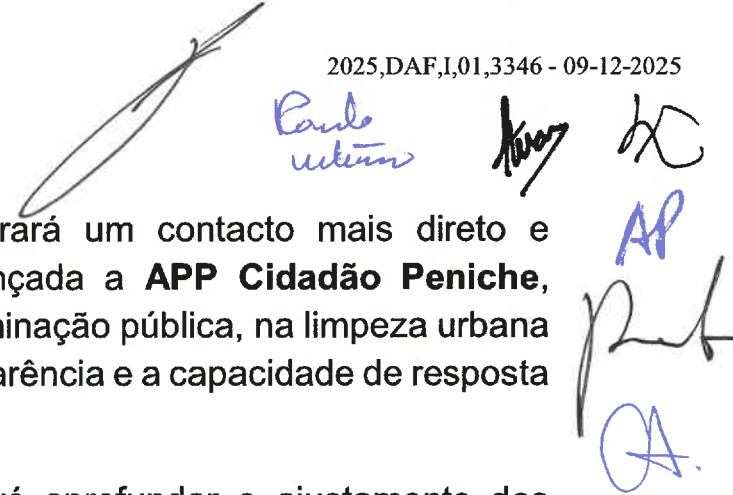
Com estas intervenções, o Município reafirma o seu compromisso em promover a **segurança rodoviária, a modernização das infraestruturas e a melhoria da qualidade de vida da população**.

Em matéria de segurança torna-se importante a instalação de **câmaras de videovigilância** em espaços públicos estratégicos, enquanto se vai encetando esforços para concretizar neste mandato o novo **Quartel da GNR** em Atouguia da Baleia.

8. Modernização Administrativa e Inovação

O Município de Peniche aposta na **simplificação de processos** como forma de reforçar a proximidade com os cidadãos, através da expansão de serviços digitais que promovem a desburocratização administrativa, a inovação tecnológica e uma governança mais inteligente.

Está em curso a **ampliação dos serviços online já disponíveis**, oferecendo maior diversidade de funcionalidades e atendimentos geridos por plataforma digital com atualização em tempo real. A interação com a administração municipal será também facilitada pela implementação de



um **assistente virtual**, que assegurará um contacto mais direto e eficiente. Em complemento, será lançada a **APP Cidadão Peniche**, destinada a reportar anomalias na iluminação pública, na limpeza urbana e no saneamento, reforçando a transparência e a capacidade de resposta da autarquia.

Em 2026, o Município de Peniche irá aprofundar o ajustamento dos procedimentos para assegurar o cumprimento dos normativos do RGPD, iniciando também a **reorganização dos arquivos municipais** com recurso às ferramentas de inteligência artificial disponíveis para esse fim.

Paralelamente, e apesar do forte investimento em inovação, será dada prioridade à **proximidade com os cidadãos** através da concretização do **Balcão Único**, que assume um papel essencial nesta estratégia. Este espaço funcionará como ponto central de atendimento e integração dos serviços, garantindo maior acessibilidade, eficiência e rapidez na resposta às necessidades da comunidade.

9. Educação e Ciência

A promoção da qualidade educativa no concelho assenta na melhoria das infraestruturas escolares e no apoio a projetos da comunidade educativa.

A principal prioridade neste momento é concluir os procedimentos da **candidatura da EB 123 de Peniche**, que contempla a reabilitação e ampliação da escola sede do Agrupamento de Escolas de Peniche, incluindo a construção de um novo pavilhão desportivo e de 11 salas de aula, num investimento superior a **15 milhões de euros**.

Paralelamente, encontra-se em curso o procedimento para concretizar a obra de **substituição da cobertura do pavilhão da Escola Secundária** de Peniche, reforçando as condições de ensino e de prática desportiva.

A escola sede do Agrupamento D. Luís de Ataíde, que recentemente celebrou 50 anos, bem como os restantes equipamentos escolares do concelho, exigem uma reflexão não apenas à luz do que está previsto na Carta Educativa, mas sobretudo considerando as oportunidades de financiamento comunitário que se encontram em consolidação.

A gestão dos fornecimentos e serviços essenciais ao funcionamento das escolas, bem como o planeamento e execução das Atividades de Animação e Apoio à Família, da Componente de Apoio à Família e das Atividades de Enriquecimento Curricular, a par da gestão do transporte escolar, dos refeitórios, da ação social escolar, dos equipamentos e da conservação e manutenção dos edifícios, constituem **áreas de elevada responsabilidade municipal**.

Por isso, vamos continuar a trabalhar para afetar os recursos necessários à garantia de uma **intervenção próxima e eficaz**, que dê resposta aos desafios colocados por agrupamentos escolares, professores, encarregados de educação e alunos, com o objetivo de melhorar de forma contínua as condições atuais.

O Município vai continuar a reforçar a cooperação com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e os seus centros de investigação, através de uma **agenda estratégica que posiciona a cidade como território de conhecimento, inovação e sustentabilidade**.

Esta colaboração centrada na economia azul, em articulação com o **Parque de Ciência e Tecnologia do Mar – SmartOcean Peniche**, vai transformar o nosso território em um verdadeiro laboratório vivo da economia do mar, aproximando ciência, inovação e comunidade.

10. Intervenção Social, Saúde e Bem-Estar

No domínio da Intervenção Social importa destacar as condições que hoje o serviço dispõe para realizar o **atendimento e acompanhamento social** de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Muito para além das instalações, este trabalho diário que envolve um forte componente de recursos humanos e financeiros é essencial para dar resposta aos diferentes desafios da nossa comunidade.

No âmbito do projeto CLDS 5G Peniche (INI)Comum, financiado pelo programa Pessoas 2030 será possível **promover a inclusão social, combater a pobreza e reforçar a coesão social e territorial** em uma abordagem integrada, envolvendo o CLAS – Centro Local de Ação Social sob a coordenação e execução da AJP – Associação Juvenil de Peniche.

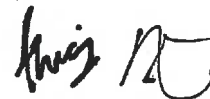
A gestão da habitação de carácter social existente no nosso concelho é um dos grandes desafios do momento. Apesar da **Estratégia Local de Habitação (ELH) de Peniche** definir como prioridade a erradicação das barracas e núcleos precários, garantindo habitação digna a mais de 200 famílias, com um investimento previsto de cerca de 31,6 milhões de euros, a verdade é que **a execução prática da ELH se revelou inexistente, sem que tenha sido apresentada sequer uma candidatura desde 2021 até ao momento**, dificultando muito a concretização deste objetivo até 2027, conforme prevê o acordo assinado entre o Município e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

No ano de 2026 o Município centrará a sua ação mais imediata na **revisão cirúrgica da Estratégia Local da Habitação (ELH)**, em andamento internamente nos serviços de intervenção social, para que seja possível concretizar, numa primeira fase, a reabilitação de 36 fogos desocupados do **Bairro do Calvário**, através de candidatura ao **1º direito - Apoio ao Acesso à Habitação**.

Em paralelo, o próximo ano vai ser dedicado à implementação de ações concretas, com apoio da Divisão de Obras Municipais ou através de prestadores de serviços externos, que vise a **reabilitação de fogos degradados pertencentes ao património municipal**. Esta intervenção permitirá dar resposta mais célere e eficaz às necessidades urgentes das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Por outro lado, o trabalho com a comunidade de etnia cigana, primeiramente em contextos educativos e sociais torna-se essencial para evitar a exclusão, desigualdades no acesso à educação e ao emprego e a discriminação. Nesta intervenção social o município deve assegurar, com os recursos disponíveis, uma verdadeira ação inclusiva e colaborativa, no sentido de **desenvolver uma justa estratégia adaptada a esta realidade**.

Com as competências transferidas na área da Saúde, o Município passou a ser **responsável pela gestão e execução de diversos serviços de apoio logístico nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde**. Este conjunto de responsabilidades exige recursos


Paulo
Antunes

adicionais que, na nossa perspetiva, não foram devidamente acautelados aquando da negociação da transferência de competências.

Sendo prioritária a revisão das condições de que o município dispõe para enfrentar os desafios presentes e futuros na área da Saúde, torna-se essencial estabelecer compromissos que visem o reforço das verbas destinadas à **intervenção nos centros de saúde** do nosso concelho.

Em Atouguia da Baleia, existem condições de se dar início aos trabalhos na extensão do **centro de saúde**, com o projeto assegurado pela Santa Casa da Misericórdia de Atouguia da Baleia, proprietária do imóvel, onde se pretende **dotar o espaço de acessibilidade, conforto térmico e acústico associado à modernização das instalações**, assim haja forma de financiar esta obra.

Em matéria de direito ao acesso aos serviços de Saúde no nosso concelho o compromisso do município versará na necessidade de **garantir e reforçar os serviços prestados no hospital** de Peniche, nomeadamente no serviço de urgência básica, como garante de rapidez e proximidade, também em casos de emergência médica.

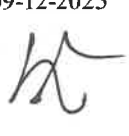
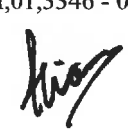
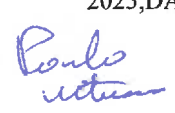
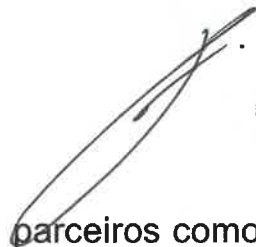
A fixação de médicos de família e a dificuldade em atrair profissionais para o nosso concelho exige uma **reflexão aprofundada por parte do Município**. Vamos elaborar um diagnóstico rigoroso que identificar apoios concretos a privilegiar – como habitação, subsídios ou deslocações - e dialogar com as entidades responsáveis pela colocação de médicos.

11. Mobilidade e Transportes

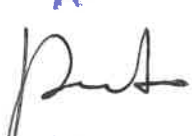
O Município deve atuar em mobilidade e transportes através da implementação do **Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)**, que aposta em soluções mais seguras, inclusivas e sustentáveis, promovendo transportes públicos eficientes, mobilidade suave (bicicletas e pedonal), redução da dependência do automóvel e melhor ligação entre cidade, vilas e aldeias.







Neste esforço coletivo, contamos com parceiros como a **Rodoviária do Oeste** e a **Comunidade Intermunicipal do Oeste**, com o objetivo de redefinir linhas de transporte mais frequentes e abrangentes, ligando as zonas periféricas ao centro, integrando a rede local com as regionais, reduzindo assim a dependência do automóvel.



Entre os grandes objetivos do PMUS destaca-se também a **expansão da rede de ciclovias e de percursos pedonais seguros**, acompanhada pela reconversão do espaço público, tornando as ruas mais seguras, acessíveis e centradas nas pessoas.

Não menos importantes são as condições de acolhimento e conforto oferecidas aos utilizadores e visitantes que chegam ao Centro Coordenador de Transportes. Este espaço, pela sua centralidade e função estratégica na mobilidade urbana e intermunicipal, deve garantir padrões elevados de qualidade, segurança e acessibilidade.

A intervenção prevista incidirá na **requalificação das infraestruturas existentes**, na melhoria dos **espaços de espera e circulação**, e na criação de condições que assegurem uma **experiência mais digna e funcional** para todos os que utilizam diariamente este equipamento.

12. Higiene e Limpeza Urbana

Apesar do investimento já realizado na substituição e realocação de alguns equipamentos de recolha de resíduos indiferenciados e ecopontos, com o objetivo de aumentar a eficiência do sistema, melhorar a higienização e reduzir o impacto estético, continua a existir uma **ampla margem para aperfeiçoar tanto os equipamentos como as áreas envolventes**.

No início do ano será implementado um **novo modelo de recolha de resíduos na Avenida do Mar**, em colaboração com os restaurantes desta área central da cidade de Peniche. O sistema passará a funcionar com a **centralização num único ponto de deposição**, eliminando a prática de recolha porta a porta, que se tem revelado um elemento degradante no espaço urbano.

Paulo
interino

AB



Estão em curso diversas alterações, entre as quais a **instalação de ilhas ecológicas em pontos estratégicos** do concelho, garantindo um reduzido impacto à superfície. Estudos já realizados demonstram existir compatibilidade destas soluções com a requalificação do espaço público, nomeadamente junto ao Alto do Vilas e ao Campo da República, em Peniche, junto à sede da Sociedade Filarmónica de Atouguia da Baleia ou no centro de Ferrel.

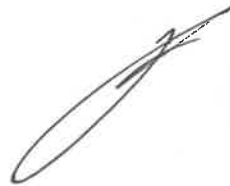
Paralelamente, como forma de melhorar a higiene e a limpeza urbanas torna-se essencial dignificar o setor, assegurando melhores condições de trabalho para os profissionais envolvidos e avançando com a **instalação de um sistema de compactação de resíduos** urbanos no Centro de Recolha de Atouguia da Baleia.

13. Freguesias

No próximo ano o compromisso com as Freguesias passa, em primeiro lugar, **por atualizar os valores atribuídos para as competências transferidas alinhados com os valores da inflação**, significando este esforço orçamental num reforço de verba em cerca de 2%.

No âmbito da transferência de competências, prevê-se igualmente a concretização de novas negociações, particularmente nas áreas dos espaços verdes, passeios e equipamentos. Estas transferências ocorrerão à medida que forem regularizadas as situações que ainda não se encontram na esfera municipal, nomeadamente através da receção de loteamentos.

Tendo em consideração que a cooperação com as Juntas de Freguesia constitui um fator determinante para a promoção de uma maior coesão territorial, o Município quer **incrementar o número de protocolos de colaboração para a execução de projetos locais**, neste primeiro ano centrados na resolução de problemas **relacionados com segurança rodoviária**, seja na implementação de lombas, na requalificação de vias ou entroncamentos, na reorganização de estacionamento ou na concretização de passeios.

Paulo
António

A coordenação periódica e o alinhamento estratégico entre Município e Freguesias são fundamentais para assegurar uma gestão integrada e eficaz. Uma forma de concretizar este objetivo passa pela **partilha dos estudos existentes para cada território**, permitindo recolher contributos e sugestões que enriqueçam e melhorem as propostas.

Reconhecendo as dificuldades que as Freguesias enfrentam perante as múltiplas situações a que têm de dar resposta, o Município procurará **apoiar as suas iniciativas através de projetos e candidaturas autónomas**, orientadas para a valorização dos territórios e das comunidades locais.

É nossa intenção apoiar as Juntas de Freguesia na concretização dos seus objetivos, em especial aqueles que se relacionam com as **instalações físicas destas autarquias**, assegurando melhores condições de trabalho e maior autonomia nas operações no terreno. Como exemplos destaca-se a intervenção na Loja dos Valas, em Atouguia da Baleia, e a concentração do estaleiro da Freguesia em Peniche.

O Município continuará a apoiar estas autarquias face ao investimento em matéria de manutenção e aquisição de maquinaria.

Por outro lado, em coordenação com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), as Juntas de Freguesia vão ser apoiadas nos consumos de água, garantindo assim um alívio financeiro que permite aos fundos destas autarquias ser aplicados em outras iniciativas no território.

14. Proteção Animal

O Município tem assumido uma responsabilidade crescente na promoção do bem-estar dos animais ao seu cuidado, apoiado por uma equipa dedicada e empenhada em cumprir este desígnio fundamental. O trabalho desenvolvido reflete um **compromisso sério com a proteção e valorização da vida animal**.

Contudo, esta área continua a enfrentar desafios significativos, que se manifestam em diferentes dimensões: desde a dificuldade em recrutar e fixar colaboradores especializados à necessidade de clarificação e definição dos serviços prestados, passando pela urgência em garantir melhores condições de alojamento e estadia para os animais no abrigo municipal.

O Município reconhece estas limitações e por isso assume como prioridade a sua superação, através da melhoria contínua das infraestruturas, da valorização das equipas e da implementação de práticas que promovam uma gestão mais eficaz e digna. Nesse sentido o grande objetivo passa pela concretização da obra do **Centro de Recolha Oficial Animal (CROA)**, infraestrutura que permitirá dotar o concelho de um espaço digno e adequado para a prestação de cuidados nesta área.

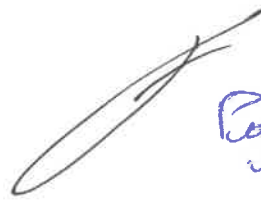
O investimento no Centro de Recolha Oficial Animal vai além da construção da infraestrutura. No futuro CROA pretendemos continuar a assegurar os programas municipais de esterilização, identificação eletrónica de cães e campanhas de sensibilização.

15. Obras Municipais e Urbanismo

O planeamento do território constitui uma das áreas estruturantes da ação municipal, sendo atualmente conduzido pela elaboração de planos estratégicos que definem as principais linhas da estratégia territorial. A prioridade incide na execução de infraestruturas essenciais — desde redes viárias, à requalificação do espaço público e à construção de equipamentos coletivos — que promovam qualidade de vida, mobilidade e coesão social.

Neste contexto, o **Plano Diretor Municipal (PDM)** assume-se como a grande prioridade, não apenas por imperativo legal decorrente dos prazos de execução, mas sobretudo por se tratar de um documento estratégico que orienta o desenvolvimento territorial.

A par do **Plano Diretor Municipal (PDM)**, outros instrumentos de planeamento revelam-se igualmente fundamentais para a concretização da estratégia territorial. Entre eles destaca-se o **Plano de Pormenor de**

Paulo
Roberto

Reabilitação Urbana da Ilha do Baleal, concebido para valorizar e requalificar uma zona de elevado interesse turístico e ambiental.

De igual modo, o **Plano de Urbanização da Zona Sul** mostra-se de extrema importância para resolver um problema que se arrasta há décadas de indefinição quanto ao uso e ocupação deste território. A sua implementação permitirá estabelecer regras claras de ocupação do solo, promover a requalificação de espaços degradados e assegurar a criação de infraestruturas adequadas.

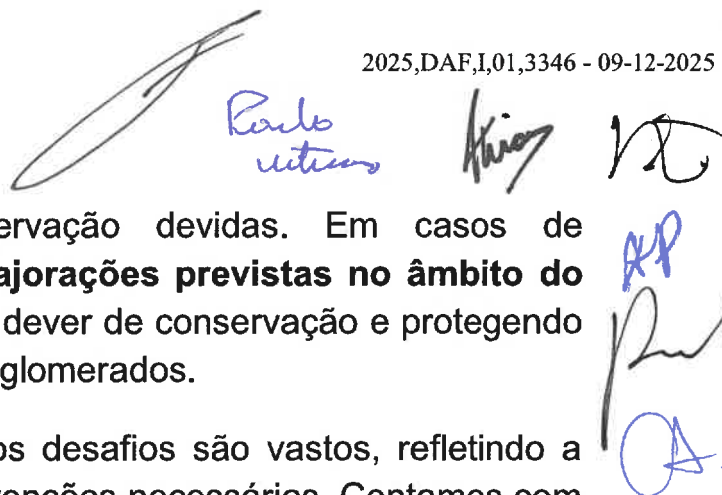
No caso do **Plano de Pormenor da Prageira** ou do **Plano de Pormenor de Santa Bárbara** deve o município assumir o apoio ao início dos procedimentos, deixando na esfera dos privados, em sistema cooperativo, que se formem as condições adequadas às alterações de uso que se pretendem promover.

Em complemento à gestão urbanística, o Município aposta na **simplificação administrativa** e na **expansão dos serviços digitais**, promovendo desburocratização, inovação tecnológica e uma governança mais inteligente. Está em curso a ampliação dos serviços online, com maior diversidade de funcionalidades e atendimentos em tempo real, bem como a implementação de um **assistente virtual** para facilitar o contacto com os cidadãos.

Também no contexto da gestão do território torna-se essencial reforçar os mecanismos de fiscalização e acompanhamento das obras licenciadas, garantindo maior rigor e eficiência na execução dos projetos.

Na vertente da reabilitação urbana, é fundamental garantir a definição das **Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)**, como instrumento essencial para estimular e incentivar o investimento no centro da cidade e nas vilas do concelho. Reconhecendo que não é possível concretizar todos estes mecanismos de gestão simultaneamente, será estabelecida uma **priorização faseada** para a sua implementação.

Paralelamente, o Município assegurará um **controlo mais rigoroso** sobre a necessidade de revitalizar os centros urbanos, promovendo o levantamento das situações de degradação de fachadas e imóveis. Sempre que necessário, serão **notificados os proprietários** para a



realização das obras de conservação devidas. Em casos de incumprimento, aplicar-se-ão as **majorações previstas no âmbito do CIMI**, garantindo o cumprimento do dever de conservação e protegendo a imagem e qualidade dos nossos aglomerados.

No âmbito das obras municipais, os desafios são vastos, refletindo a amplitude e a diversidade das intervenções necessárias. Contamos com o empenho e a competência das nossas equipas de colaboradores

O Município tem como propósito intervir de forma sistemática e articulada nas diferentes localidades do concelho, através de um plano de ações que responda às necessidades mais prementes. Entre as prioridades identificadas destacam-se o **asfaltamento, as pinturas rodoviárias, a instalação de lombas** e outras soluções que promovam a acalmia do trânsito.

Alguns dos estudos já elaborados, que serão apresentados às comunidades em sessões públicas para recolha de contributos, incluem:

- **São Bernardino:** organização do estacionamento e resolução de entroncamentos;
- **Casal Moinho:** reformulação da tipologia das lombas e reorganização dos sentidos de trânsito;
- **Atouguia da Baleia:** reperfilamento da Estrada da Seixeira e organização do estacionamento junto à Igreja da Misericórdia;
- **Lugar da Estrada:** requalificação da Avenida da Praia;
- **Consolação:** reabilitação do piso do estacionamento;
- **Bufarda:** conclusão da requalificação do Largo Mestre Paulo e redefinição do entroncamento da EN247 com a Estrada Principal;
- **Geraldes:** reorganização do trânsito no atravessamento e intervenção junto ao jardim infantil;
- **Casais Mestre Mendo:** medidas para redução da velocidade na Rua Principal;
- **Ferrel:** reorganização do espaço público no centro da vila;
- **Baleal Sul (Avenida da Praia):** reorganização de estacionamento;
- **Igreja de N. Sra. da Conceição (Peniche):** reorganização do espaço público envolvente;
- **Centro da cidade de Peniche:** alterações nos sentidos de trânsito;

- **Peniche:** instalação de uma rotunda junto ao Pavilhão Polivalente e colocação de controlo de velocidade (30 km/h) junto à escola do Filtro.

Estes são apenas alguns exemplos de um conjunto mais vasto de intervenções que visam melhorar a mobilidade, a segurança rodoviária e a qualidade dos espaços públicos em todo o concelho e sobre os quais a opinião de todos conta.

16. Património Histórico e Identidade Local

Preservar e valorizar o património cultural e arquitetónico é um fator essencial de identidade e desenvolvimento para o nosso concelho. Por isso mesmo, o Município centrará esforços em **programas de reabilitação e conservação de edifícios emblemáticos**, mas também na **dinamização de atividades culturais e educativas** que reforcem a ligação da comunidade às suas raízes.

A **valorização das fortificações históricas** e de outros edifícios de relevância patrimonial, será acompanhada pela promoção da **tradição marítima e piscatória**, que constitui um dos pilares da identidade local.

Neste âmbito, destaca-se igualmente a preservação de saberes tradicionais, como a **renda de bilros**, símbolo da singularidade cultural do concelho.

Finalmente, a preservação da memória coletiva será assegurada através da valorização dos **arquivos históricos** e da promoção de iniciativas que consolidem Peniche como espaço de **cidadania e identidade**. Neste âmbito, assume especial relevância o ano de 2026, em que se assinalam os **50 anos das primeiras eleições autárquicas em Portugal**. O Município deverá, por isso, promover um conjunto de iniciativas que não apenas registem e celebrem esta efeméride, mas que também a valorizem como marco fundamental da democracia local, reforçando a consciência histórica e o envolvimento da comunidade na construção de um futuro partilhado.

17. Habitação

Apoiar soluções habitacionais acessíveis e dignas é o maior dos desafios que hoje se coloca ao Município, seja na implementação de programas de habitação acessível para jovens e famílias de baixos rendimentos, seja na reabilitação de edifícios devolutos através de apoios e benefícios fiscais.

Para tudo isto torna-se essencial centrar a ação mais imediata na revisão da Estratégia Local de Habitação (ELH), já em andamento nos serviços de intervenção social, com vista a tornar possível a **reabilitação de 36 fogos desocupados do Bairro do Calvário**, através de candidatura ao programa **1.º Direito – Apoio ao Acesso à Habitação**.

Estamos longe das metas definidas em 2021 para erradicar barracas e núcleos precários e garantir habitação digna a mais de 200 famílias até 2027. Em face destas dificuldades, em 2026 o Município irá constituir um **grupo de trabalho interno para acompanhar e monitorizar soluções habitacionais**, promovendo de forma efetiva a criação de novas habitações públicas.

Paralelamente, será reforçada a articulação com entidades públicas e privadas, de modo a acelerar processos de candidatura e garantir maior eficácia na execução dos projetos. O Município pretende ainda promover **programas de apoio ao arrendamento acessível**, incentivar a **reabilitação de edifícios devolutos** e dinamizar parcerias que permitam aumentar a oferta habitacional, em especial para famílias em situação de vulnerabilidade.

A habitação será, assim, tratada como um **eixo estratégico de inclusão social e de coesão territorial**, assegurando que cada munícipe possa usufruir de condições dignas de vida.

Também a **Carta Municipal de Habitação (CMH)**, atualmente em elaboração pela **Comunidade Intermunicipal do Oeste**, assume um papel fundamental no **planeamento e ordenamento das soluções habitacionais complementares**. Este instrumento estratégico assenta num **diagnóstico rigoroso das carências habitacionais**, na identificação dos **recursos disponíveis** e na definição de **objetivos e**



metas concretas, permitindo orientar de forma integrada as políticas municipais de habitação e assegurar respostas eficazes às necessidades da população.



18. Ambiente

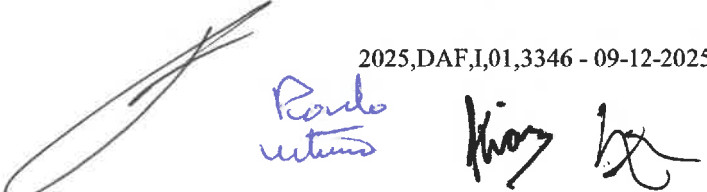
Em **matéria de ambiente** deve ser contemplado um conjunto de medidas que reforcem a sustentabilidade e a resiliência do território. Entre as prioridades destaca-se a **adaptação às alterações climáticas**, através da implementação do **Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**, com ações concretas de mitigação de riscos costeiros, combate à erosão e promoção da eficiência energética nos edifícios e infraestruturas municipais.

A **gestão sustentável dos recursos naturais** será assegurada pela valorização dos espaços verdes e pela arborização urbana, com projetos de requalificação que aumentem a biodiversidade e melhorem a qualidade de vida da população. Neste âmbito, queremos implementar **programas de arborização**, como o exemplo que está em concretização junto à ETAR de Peniche, criando zonas de sombreamento e habitats favoráveis à fauna e flora autóctones.

Relativamente à **economia circular e a gestão de resíduos** constituem outro eixo estratégico, com medidas de reforço da recolha seletiva, incentivo à reciclagem e promoção de práticas de redução e reutilização de materiais. Por fim, a **educação e sensibilização ambiental** será intensificada através de programas dirigidos às escolas e campanhas públicas, fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental e de participação ativa da comunidade.

19. Associativismo

O apoio às associações locais é um compromisso do Município. O ano de **2026 apresenta-se particularmente exigente do ponto de vista orçamental**, uma vez que permanecem por regularizar diversos apoios



atribuídos em anos anteriores, no âmbito de candidaturas ao investimento ou a atividades que não chegaram a ser pagos.

É essencial rever o **Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo** para simplificar apoios financeiros e logísticos, atribuídos às associações locais.

Este conjunto de apoios enquadra-se na política municipal de valorização do **associativismo local**, reconhecendo-o como um **pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho**, pela sua relevância na qualidade de vida, coesão social e identidade comunitária.

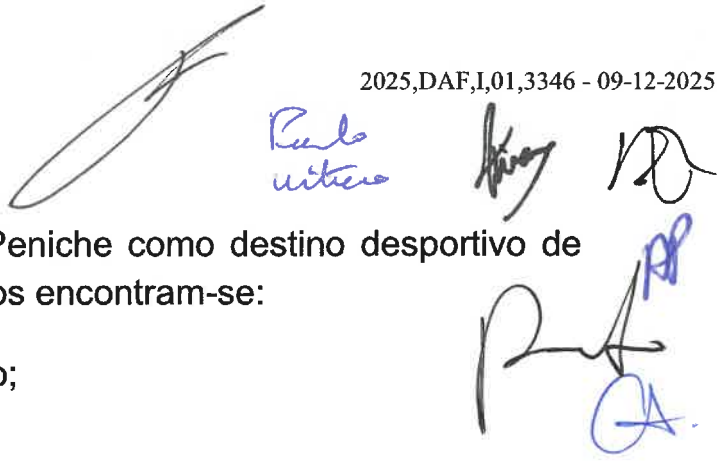
Importa continuar a estabelecer protocolos de cooperação para projetos de interesse público (cultura, desporto, solidariedade), assim como criar uma **plataforma digital para partilha de experiências associativas** e registo das muitas iniciativas que acontecem por todo o concelho, permitindo fomentar parcerias entre associações, articular calendários e evitar sobreposições na agenda cultural, desportiva e recreativa.

Uma das tarefas mais relevantes dos próximos anos será **acompanhar as associações do concelho nos processos de legalização das suas instalações**, garantindo a sua conformidade com a legislação em vigor e permitindo que possam **aceder a fundos comunitários**. Trata-se de um percurso exigente que abre caminho a novas oportunidades de crescimento e valorização do movimento associativo local.

20. Desporto e Juventude

Um verdadeiro incentivo à prática desportiva e à promoção de oportunidades para os jovens passa pela **requalificação e ampliação das infraestruturas desportivas municipais**, pelo **apoio aos clubes e coletividades** na dinamização da prática regular e pela continuidade dos **programas escolares de iniciação desportiva em atividades extracurriculares**.

Paralelamente, o Município continuará a **organizar eventos desportivos de âmbito regional e nacional**, que contribuem para dinamizar o



território e reforçar a projeção de Peniche como destino desportivo de excelência. Entre os mais destacados encontram-se:

- Semana Europeia do Desporto;
- Paddle Series;
- Corrida das Fogueiras;
- Triatlo da Cidade de Peniche;
- Corrida e Caminhada da Praia Norte;
- Peniche a Nadar – prova de águas abertas.

Estas iniciativas promovem a **participação ativa da comunidade**, atraem visitantes e geram impacto económico e social, consolidando Peniche como um concelho que valoriza o desporto e o bem-estar.

A par destas realizações, o Município, através da **reprogramação dos fundos comunitários**, procurará concretizar duas intervenções desportivas de grande relevância: a **ampliação e reabilitação das Piscinas Municipais** e a **renovação do campo sintético do Parque Urbano**.

21. Turismo e Eventos

Apostar na promoção da marca “**Peniche – Capital da Onda**” é essencial para consolidar um **plano estratégico de turismo sustentável**, capaz de valorizar o património natural, cultural e histórico, enquanto diversifica a oferta turística.

O Município continuará a investir na **realização de eventos culturais e desportivos** com forte impacto económico e mediático, estimulando parcerias com operadores turísticos e entidades locais. Paralelamente, será reforçada a **promoção digital** e a **internacionalização da marca turística**, ampliando a projeção de Peniche a nível nacional e internacional.

O Campeonato do Mundo de Surf – WSL é uma oportunidade para atrair visitantes e envolver o comércio local, em particular a restauração. Da mesma forma, outros eventos de carácter regular como as festividades

Rui
Vitorino

AP



de Carnaval e de Natal, deverão contar com um envolvimento efetivo dos comerciantes.

O Município irá organizar a “Bienal do Mar” de Peniche, um evento internacional cultural e científico para valorização da identidade marítima e sensibilização para a preservação dos oceanos, através de iniciativas ligadas à arte, ciência e gastronomia, com o objetivo de **criar um espaço de reflexão e celebração**, envolvendo a comunidade local, investigadores, artistas e empresas.

Com este **grande evento temático**, o Município procura dar maior projeção ao concelho, promovendo **exposições artísticas e científicas** sobre o mar e a sustentabilidade, **conferências e debates** sobre economia azul, biodiversidade marinha e turismo, onde não faltam as **mostras gastronómicas** ligadas à tradição pesqueira e aos produtos locais.

22. Cultura

Com a concretização do **CCI – Centro Cívico Intergeracional Prof. Rogério Cação**, é hoje possível dispor de um **espaço multifuncional** capaz de acolher as mais variadas **iniciativas de âmbito cultural**, sejam aquelas **promovidas pelo Município**, que se revelam de grande qualidade, ou as que decorrem em **parceria com instituições**, como já acontece com a **Fundação Francisco Manuel dos Santos**.

A par deste espaço, está também disponível o **Pavilhão Multiusos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche**, que, em **gestão partilhada com o Município**, pretende dinamizar as mais diversas iniciativas.

A aposta na cultura irá incluir **programas dirigidos às escolas e aos grupos mais vulneráveis**, numa clara tentativa de **democratizar o acesso à cultura**.

Para o ano de **2026**, procura-se concretizar a **modernização e requalificação da exposição permanente do Museu da Renda de Bilros de Peniche**, através do projeto apoiado pelo **GAL-OESTE: “Onde**



há redes, há rendas: requalificação da exposição do Museu da Renda de Bilros de Peniche”, financiado pelo **Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)**.

Serão dados os passos necessários à **candidatura da Renda de Bilros a Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO)**, num processo que visa **reconhecer e proteger internacionalmente esta arte tradicional**, garantindo a sua **valorização e transmissão às gerações futuras**.

A divulgação da nossa rede museológica deve ser amplificada, até usufruindo da proximidade a um Museu Nacional na Fortaleza de Peniche, de modo que tanto o **Museu da Serra D’El Rei** como o **Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia** ganhem nova capacidade de atrair visitantes.

23. Comunicação e Imagem

A **identidade renovada na comunicação e imagem do Município de Peniche**, que reflete a sua ligação histórica ao **mar, à pesca, e à agricultura**, será aprofundada e valorizada. Neste âmbito, o Município pretende desenvolver uma **nova imagem colaborativa para a marca “Peniche - Capital da Onda”**, reforçando esta estratégia através da criação de diversos produtos que consolidem a notoriedade e a projeção da marca.

A **estratégia de futuro** passa por assegurar uma **presença ativa nos meios digitais**, com base na promoção territorial e na transparência das informações. Pretende-se criar **canais regulares de comunicação e participação dos cidadãos**, que permitam recolher sugestões e opiniões da comunidade, mantendo elevados padrões de profissionalismo no design e na imagem corporativa, elementos que distinguem Peniche e reforçam a nossa identidade.

24. Agricultura e Pescas



O Município de Peniche irá **valorizar a agricultura local**, apoiando pequenos produtores e promovendo mercados e feiras de proximidade. Irá também iniciar-se um diálogo com os agricultores para tentar garantir uma **melhor conservação dos caminhos rurais**, com a colaboração de todos e para benefício de todos.

A aposta na **modernização e inovação agrícola** e na **gestão eficiente dos solos e da água**, estará aliada a **parcerias com associações e cooperativas agrícolas** para dinamizar formação, apoio técnico e candidaturas a fundos comunitários.

Relativamente à **valorização da atividade piscatória**, a aposta municipal é apoiar as comunidades e associações de pescadores. Consideramos essencial **modernizar as nossas infraestruturas portuárias** e para isso contamos com a Docapesca e com o recurso a fundos comunitários.

Simultaneamente, a valorização da atividade agrícola e piscatória far-se-á também através da **valorização da gastronomia local**, em particular dos pratos que fazem parte da identidade concelhia.

25. Iluminação Pública

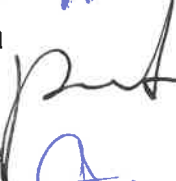
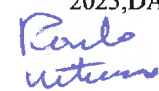
Para **2026**, o Município tem como objetivo **implementar soluções que assegurem a redução dos custos energéticos**, através de fontes renováveis instaladas em edifícios públicos, como as futuras Piscinas Municipais e o futuro Mercado Municipal, entre outros equipamentos.

Estão também previstas **medidas de reforço da segurança urbana**, nomeadamente através da **iluminação adequada em zonas críticas** e da **alteração dos horários de ligação e desligamento da Iluminação Pública (IP)** em determinados dias do ano.

Neste contexto, o Município manterá a **proposta de ajuste**, que implicará um impacto estimado de **cerca de 2,5% na fatura da IP**. Este valor é considerado **aceitável face ao benefício direto para a população**, traduzido em maior segurança, conforto e qualidade de vida.



O Município de Peniche encontra-se a **contratualizar o projeto de iluminação das muralhas da cidade**, com vista à **submissão de candidatura ao programa Portugal 2030**, cuja competência pertence à **CCDR Centro**.



Este projeto tem como objetivo **valorizar o património histórico e arquitetónico**, conferindo maior **visibilidade e dignidade às muralhas**. A intervenção integra soluções de **sustentabilidade energética**, recorrendo a sistemas de iluminação modernos e eficientes.

26. Espaços Verdes

A **área dos espaços verdes** constitui um dos domínios mais **desafiantes da gestão municipal**, pois exige **atenção permanente** e uma significativa **disponibilidade de recursos**. Através da **plantação de espécies autóctones e da implementação de corredores ecológicos** é possível obter **ganhos ambientais e sociais relevantes**, contribuindo para um território resiliente e harmonioso.

Para 2026 está prevista a **instalação de um parque infantojuvenil no Jardim Público** e terminar a requalificação do Jardim da Cascata, que permitirá reforçar a **centralidade e atratividade deste espaço central**.

Importante também será avaliar a possibilidade de definir novas delegações de competências na **manutenção dos espaços verdes para as Juntas de Freguesia**, garantindo uma gestão mais próxima e eficiente destes equipamentos.

27. Mercados e Feiras

O grande **desígnio para 2026**, no domínio dos mercados e feiras, será a **concretização dos estudos e projetos de requalificação e modernização do Mercado Municipal de Peniche**. Trata-se de uma necessidade há muito identificada, que permitirá transformar este equipamento numa **nova centralidade da cidade**, reforçando a sua atratividade e funcionalidade.



Em paralelo com este objetivo estratégico, é essencial **rever as normas de utilização dos mercados existentes**, incluindo o **Mercado Abastecedor de Peniche**, de modo a **definir regras claras de funcionamento, horários e complementaridades**, garantindo uma gestão mais eficiente e adaptada às necessidades atuais.



Relativamente à **feira mensal de Peniche**, impõe-se a adoção de **medidas que permitam uma melhor articulação entre o funcionamento da feira e a utilização regular do espaço**. Neste contexto, será ponderada a sua **relocalização** e definidas **formas adequadas de manutenção**, garantindo simultaneamente a **dinâmica comercial e o ordenamento urbano**.